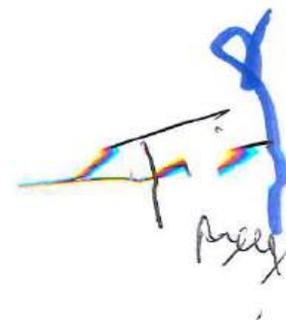




# SegurB

MEDIAÇÃO DE SEGUROS

*RELATÓRIO & CONTAS 2023*



## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Em cumprimento com o disposto na Lei e nos Estatutos da Sociedade, vimos submeter à apreciação da Assembleia-Geral o Relatório de Gestão, as Contas e os respetivos Anexos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

### 1 - A ENVOLVENTE MACROECONÓMICA

O Produto Interno Bruto (PIB) português cresceu 2,3% em 2023, acima das previsões do Governo que previa um crescimento da economia de 2,2% em 2023.

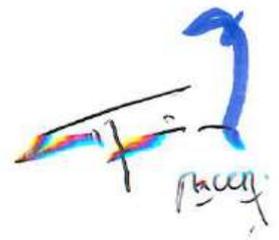
Segundo o INE, a procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento.

O contributo da procura externa líquida também foi positivo em 2023, mas menos intenso que em 2022, tendo as exportações e as importações de bens e serviços, em volume, desacelerado significativamente.

Em 2023, o crescimento de 4,2% das exportações totais foi sustentado pela componente de serviços, refletindo o impacto da recuperação pós-pandemia do turismo mundial, enquanto a componente de bens estagnou.

A taxa de desemprego aumentou para 6,5% no conjunto do ano de 2023, segundo os dados divulgados pelo INE. A taxa fica abaixo do valor estimado pelo Governo, que apontava para uma taxa de desemprego de 6,7% em 2023.

Em 2023, o desemprego de longa duração atingiu os valores mais baixos da última década, o mesmo acontecendo com o número de indivíduos desencorajados ou dos desempregados que recebem subsídio de desemprego. Estes indicadores sinalizam um mercado de trabalho mais flexível e adaptável, consistente com menores dificuldades de empregabilidade.



O número de postos de trabalho na economia atingiu um máximo de 4,6 milhões em 2023, correspondendo a um aumento de 11% face a 2019. Neste período, quase metade dos empregos foram criados em indústrias de média/alta tecnologia e serviços intensivos em conhecimento, onde os salários se situam acima da média da economia.

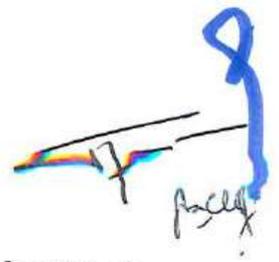
A inflação média anual foi de 4,3% em 2023. O abrandamento da inflação, face aos 7,8% de variação registada no ano anterior, é explicado pela descida dos preços da energia e dos bens alimentares não transformados.

Segundo o INE, a diminuição da taxa de variação do IPC [índice de preços no consumidor] entre 2022 e 2023 foi influenciada pelo comportamento dos produtos energéticos com uma variação média anual de -9,0% (23,7% no ano anterior), e pela desaceleração da inflação subjacente e dos produtos alimentares não transformados.

Em 2023, a FBCF cresceu 2,4%, penalizada pelo aumento das taxas de juro e pelo abrandamento da procura interna e externa. A componente empresarial aumentou 1,5%, o investimento residencial reduziu-se em 1%, enquanto se observou um aumento significativo do investimento público.

Em 2023, a balança de bens e serviços voltou a apresentar um saldo positivo, de 1,2% do PIB, refletindo a melhoria dos saldos de turismo e de bens, neste último caso associado à recuperação dos termos de troca.

Em suma, o comportamento mais favorável que o esperado da atividade em 2023 refletiu, em larga medida, a resiliência do mercado de trabalho. O emprego continuou a aumentar, sustentado na elevada criação de novos postos de trabalhos, com ganhos nos setores mais bem remunerados. A taxa de desemprego manteve-se baixa, situando-se próxima dos valores de 2019, tal como o número de alojamentos familiares com indivíduos desempregados. Esta evolução, conjugada com um crescimento dos salários reais, teve contrapartida na situação financeira das famílias, tendo-se registado ganhos do rendimento disponível real nos últimos três anos. O investimento continuou a crescer, mantendo-se a trajetória de redução da dívida pública e privada. A resiliência da economia portuguesa, uma economia aberta e fortemente integrada na UE, é um fator distintivo da conjuntura recente. Esta resiliência reflete a manutenção das condições de estabilidade financeira, orçamental e institucional. Entre os fatores estruturais de sustentação do crescimento num contexto mais adverso, destaca-se também a



competitividade revelada pelas empresas portuguesas e a melhoria continuada das qualificações da população.

## **2 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE**

Em 2023, tínhamos perspectivado um crescimento da receita na ordem dos 10%, alicerçado na dinâmica do Grupo Económico onde nos inserimos e da melhoria da remuneração junto dos parceiros seguradores.

Ambos os pressupostos vieram a confirmar-se, tendo resultado num crescimento superior a 30%, ou seja, mais do dobro do estimado.

Por outro lado, aproveitamos para investir na preparação da equipa no âmbito do negócio do ramo “vida”, segmento onde se identificam oportunidades de crescimento, em especial, pela via da venda cruzada. Para o efeito, contámos com consultoria específica para esta área de negócio, bem como, com formação técnica e comercial para os seguros de Vida Risco, em particular, relacionados com o crédito à habitação.

Em face dos objectivos traçados, podemos afirmar que os mesmos foram alcançados e que foram reforçadas as competências da equipa, preparando-a para desafios futuros ainda mais ambiciosos.

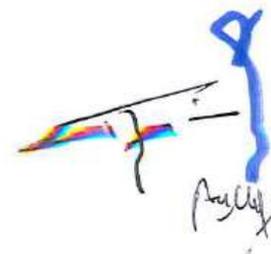
## **3 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS**

O número de efectivos em 31 de Dezembro de 2023 era de 2, com uma média etária de 31,5 anos.

O aumento da produtividade, o melhor aproveitamento do potencial humano e a melhoria da qualidade de serviço orientaram, durante o ano de 2023, a gestão dos recursos humanos da Empresa.

Em 2023, demos ainda especial atenção ao desenvolvimento de uma cultura de rigor e de políticas de gestão de recursos humanos baseadas na meritocracia e na transparência de critérios.

Foi mantido o esforço de formação profissional em todas as áreas fundamentais da Empresa, com especial incidência no domínio da área técnica de seguros, entre outras, nas quais foram despendidas mais de 40 horas.



#### 4 - SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA

A Empresa não tem quaisquer dívidas ao Estado ou a Outros Entes Públicos em mora.

#### 5 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A Empresa conseguiu ultrapassar a meta de crescimento das receitas que tinha delineado, tendo atingido um volume de negócios de 171,120 mil euros, o que representa um acréscimo de 11,47% face ao verificado no ano transato, que atingiu 153, 518 mil euros.

O resultado líquido cifrou-se em 4.078,02 €, o que se traduz num acréscimo de 30,57% face ao verificado no período homólogo, que registou 3.123,14 €.

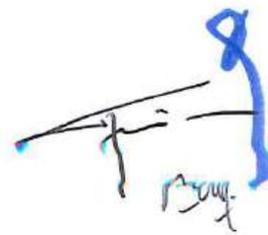
Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a Empresa registou, nos últimos três exercícios, a evolução constatada no quadro abaixo:

	2021	2022	2023
<b>Capital Próprio</b>	167.851,67 €	170.974,81 €	175.052,83 €
<b>Total Rendimentos</b>	127.582,86 €	155.130,38 €	171.120,41 €
<b>Resultados Líquidos</b>	1.156,89 €	3.123,14 €	4.078,02 €
<b>Cash Flow Líquido</b>	1.493,66 €	4.549,19 €	6.778,49 €

#### 6 - PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

##### Enquadramento

O crescimento anual da economia portuguesa deverá situar-se em 2% em 2024 e 2,3%, em média, em 2025-26. A actividade económica deverá continuar a apresentar um crescimento superior ao da área do euro, com um dinamismo próximo do potencial, não obstante um enquadramento caracterizado por um crescimento da procura externa mais fraco e condições financeiras mais desfavoráveis face aos dos anos anteriores à pandemia. A inflação deverá continuar a diminuir, para 2,4% em 2024, 2% em 2025 e 1,9% em 2026.



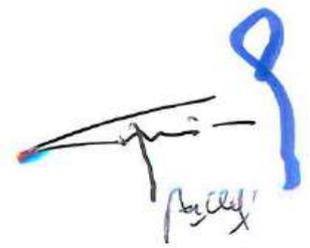
Estes fatores suportam também uma evolução favorável do mercado de trabalho, projetando-se aumentos adicionais do emprego, após os máximos atingidos em 2023, e uma estabilização do desemprego. O crescimento económico reflete também o contributo da maior execução financeira esperada do PRR - que é condicionada pela aprovação das reformas estruturais que lhe estão associadas - e dos restantes fundos europeus. O impacto negativo da restritividade das condições monetárias e financeiras sobre a atividade continuará a fazer-se sentir, mas com menor intensidade ao longo do horizonte de projeção

O crescimento da economia portuguesa será baseado no investimento e nas exportações, situando-se acima do projetado para a área do euro. O crescimento do PIB em Portugal excedeu o da área do euro nos últimos anos e deverá manter-se superior no horizonte de projeção (0,9 pp, em média). Este diferencial reflete o maior crescimento do investimento, suportado pelas entradas de fundos europeus, e o desempenho relativo mais favorável das exportações. A diminuição do endividamento dos vários setores institucionais, para rácios em percentagem do PIB próximos dos registados na área do euro, contribui para a maior resiliência da economia num contexto de taxas de juro mais elevadas do que as observadas nos anos pré-pandemia. O crescimento económico em Portugal deverá continuar a ser consistente com a manutenção dos equilíbrios macroeconómicos fundamentais em termos de contas públicas e de contas externas.

O consumo privado deverá crescer, em média, 1,9% em 2024-26, num contexto de ganhos de rendimento disponível real e aumento da poupança. Projeta-se que o rendimento disponível real das famílias, após um aumento de 1,9% em 2023, cresça 4% em 2024 e 1,9% em 2025-26. Estes ganhos estão associados à descida da inflação e à dinâmica dos salários e das prestações sociais. A redução dos impostos diretos contribuirá também para o aumento do rendimento disponível em 2024-25.

O investimento deverá acelerar em 2024-26, reagindo à recuperação da procura global, ao alívio gradual das condições de financiamento e ao maior impulso dos fundos europeus.

O investimento empresarial deverá recuperar dinamismo, o que é suportado pelos inquéritos da Comissão Europeia que mostram um aumento da percentagem líquida de empresas industriais que tencionam aumentar o investimento em 2024. O crescimento anual projetado para esta componente - 3% em 2024, e 5%, em média, em 2025-26, reflete as necessidades de investimento em capital físico e tecnológico para fazer face à transição energética e digital, bem como à reconfiguração das cadeias de fornecimento globais.



No horizonte de projeção, o peso do investimento empresarial no PIB deverá atingir valores historicamente elevados e superiores aos da área do euro. Este é um fator crucial para assegurar a convergência em termos de produtividade, rendimento per capita e bem-estar face a economias mais avançadas. O investimento público deverá apresentar um crescimento em torno de 11% em 2024-25, e 2,5% em 2026. Projeta-se que o investimento residencial volte a reduzir-se em 2024 e recupere gradualmente nos anos seguintes, refletindo, em larga medida, o ajustamento do mercado às decisões de política monetária.

As exportações deverão crescer 3,6%, em média, em 2024-26, mantendo-se como um dos principais motores do crescimento. O seu contributo (líquido de conteúdo importado) para a variação do PIB neste período será de 0,9 pp, em média, comparando com contributos de 0,4 pp do investimento, e de 0,7 pp do consumo privado.

No horizonte de projeção, o crescimento das exportações reflete a evolução da procura externa e ganhos de quota de mercado, mais moderados do que os do período recente. Este desempenho positivo dos exportadores nacionais no período da projeção prolonga uma trajetória favorável observada desde a crise da dívida soberana. Projeta-se um crescimento anual da componente de serviços de 4% em 2024-25, e de 3,3% em 2026. Em 2024, o turismo deverá manter um dinamismo superior ao do total das exportações. As perspetivas para o setor a nível mundial mantêm-se favoráveis e, num contexto de elevados riscos geopolíticos, as exportações de serviços deverão continuar a beneficiar da perceção de Portugal como destino turístico seguro. As exportações de bens deverão recuperar, crescendo 3,2% em 2024, e 3,7%, em média, nos anos seguintes.

Projeta-se um crescimento médio das importações de bens e serviços similar ao das exportações em 2024-26, e ganhos ligeiros dos termos de troca (0,5 pp, em média), o que tem implicações favoráveis para o saldo externo. O grau de abertura da economia - avaliado pela soma das exportações e das importações em percentagem do PIB (dados encadeados em volume, base 2016) - deverá continuar a aumentar, atingindo 95% no final do horizonte, o que compara com 91%, em 2023, e 86%, em 2019.

A economia deverá apresentar uma capacidade de financiamento média de 3,9% do PIB em 2024-26, a mais elevada desde o início da área do euro.

O mercado de trabalho deverá continuar a evoluir favoravelmente, com aumentos do emprego e dos salários reais. Os aumentos projetados para o emprego dão continuidade à trajetória ascendente desta

variável nos últimos 10 anos. Projetam-se taxas de crescimento do emprego de 0,7%, em 2024, e 0,5%, em 2025-26.

Após um aumento de 8% em 2023, o salário médio da economia deverá crescer 4,4% em 2024, e 3,8% em 2025-26. O abrandamento dos salários nominais no horizonte de projeção reflete a redução esperada da inflação - mantendo-se os ganhos em termos reais alinhados com os da produtividade - sendo consistente com uma aproximação do peso da remuneração do trabalho no PIB aos valores observados antes da pandemia.

### **A Empresa e o Futuro**

Os resultados futuros da Empresa serão necessariamente influenciados pela capacidade que a economia portuguesa vier a demonstrar para ultrapassar o atual contexto de elevada incerteza provocado pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

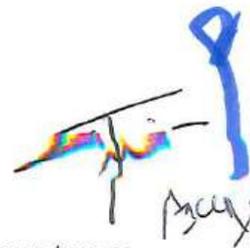
Todavia, a Empresa não terá um papel passivo, e tem vindo a mobilizar todas as suas capacidades humanas e financeiras para poder aproveitar as potencialidades que resultarem da dissipação a médio prazo do impacto negativo provocado pelo conflito na Ucrânia.

Para 2024, mantemos a ambição dum crescimento da receita na ordem dos 10% face ao ano anterior.

Manteremos, igualmente, os três vectores que têm constituído o nosso quadro de referência para a obtenção dos objectivos traçados, a saber:

- A dinâmica do Grupo Económico em que nos inserimos;
- Iniciativas de venda cruzada, em especial, com foco no ramo Vida;
- Optimização da remuneração, em particular, pela via de incentivos financeiros junto do nosso principal Parceiro Segurador – Generali/Tranquilidade.

Para 2024, a Empresa deverá colocar especial enfoque na otimização das suas operações e na racionalização de custos, prosseguindo uma política de investimentos muito seletiva e modulada em função das suas capacidades de financiamento.



Estamos certos que o plano que temos em andamento consubstancia a resposta aos desafios que temos pela frente e vai permitir-nos sermos capazes de servir, com qualidade e em condições competitivas, os nossos clientes, assegurando ao mesmo tempo o cumprimento rentável da nossa missão.

## 7 - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentou um resultado positivo, antes de impostos, de 11.862,72 €. Dado que a correspondente estimativa para impostos ascendeu a 7.784,70 €, o Resultado Líquido fixou-se em 4.078,02 €, para o que se propõe a seguinte afectação:

- 203,90 € para Reserva Legal;
- O remanescente, no valor de 3.874,12 €, para Resultados Transitados.

## 8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Até à emissão do presente relatório não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes ao termo do exercício que devam ser registados ou divulgados.

## 9 - NOTAS FINAIS

Ao entrar no ano 2024, conscientes do muito que ainda falta fazer, podemos sentir-nos satisfeitos com o progresso alcançado. Hoje somos, sem qualquer dúvida, uma Empresa confiante nas nossas capacidades e no nosso futuro, capaz de servir os nossos clientes em termos competitivos e com a qualidade que o mercado exige.

## 10 - AGRADECIMENTOS

Deixamos aqui uma palavra muito especial de agradecimento a todos quantos nos concederam o privilégio de serem nossos clientes, permitindo, com a confiança que nos ofereceram, que tenhamos conseguido reforçar a nossa posição nos mercados em que actuamos.

Registamos com gratidão os nossos fornecedores e entidades financeiras que continuam a demonstrar uma grande confiança nas capacidades da Empresa. Tal facto é razão para exprimir o nosso reconhecimento a estas entidades.

Os nossos colaboradores de uma forma geral, continuam, pela sua competência, dedicação e esforço, a permitir um elevado nível de desempenho e que aqui queremos registar com grande orgulho.

À Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, por toda a aplicação e competência de que uma vez mais deram prova no desempenho das respetivas funções, queremos igualmente deixar expressos os nossos agradecimentos.

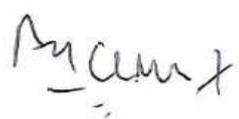
Mealhada, 27 de Maio de 2024



Fernando Duarte Ribeiro Louro Gomes de Amorim (Presidente)



Rui Manuel Neves Bandeira (Vogal)



António João Carvalho da Cruz (Vogal)

## Anexo ao Relatório Anual do Órgão de Gestão

**Acções detidas pelos membros dos Órgãos Sociais da Segur-B - Mediação de Seguros, S.A.**

Informa-se que em 31 de Dezembro de 2023, o accionista Rui Bandeira detinha 0,2% das acções representativas do capital social da Segur-B - Mediação de Seguros, S.A.

Mealhada, 27 de Maio de 2024



# Segur-B, Mediação de Seguros, S.A.

Demonstração individual dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	10	171 120,41	153 518,36
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal	18	-102 388,10	-83 852,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-42 256,58	-45 610,33
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	20	0,00	1 612,02
Outros gastos	19	-11 912,54	-16 766,20
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14 563,19</b>	<b>8 901,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-2 700,47	-1 426,05
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11 862,72</b>	<b>7 475,52</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>11 862,72</b>	<b>7 475,52</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	-7 784,70	-4 352,38
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 078,02</b>	<b>3 123,14</b>

Mealhada, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,

*Paulina Oliveira*

O Conselho de Administração,

*Luís António Alves Costa*

*[Signature]*

# Segur-B, Mediação de Seguros, S.A.

Balço individual em 31 de Dezembro de 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	12 028,27	14 728,74
Outros activos financeiros	9	353,00	324,19
		<b>12 381,27</b>	<b>15 052,93</b>
<b>Activo corrente</b>			
Cientes			
Estado e outros entes públicos	21		3,62
Outros creditos a receber	13	118 865,99	240 283,10
Diferimentos	15	1 097,86	1 018,44
Activos financeiros detidos para negociação			
Caixa e depósitos bancários	5	117 746,34	13 228,37
		<b>237 710,19</b>	<b>254 533,53</b>
<b>Total do activo</b>		<b>250 091,46</b>	<b>269 586,46</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	16	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	16	75 591,61	75 435,45
Outras reservas	16	34 201,55	34 201,55
Resultados transitados	16	11 681,89	8 714,91
Outras variações no capital próprio		-500,24	-500,24
		<b>170 974,81</b>	<b>167 851,67</b>
Resultado líquido do período		4 078,02	3 123,14
<b>Total do capital próprio</b>	16	<b>175 052,83</b>	<b>170 974,81</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		59 203,03	90 229,19
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	21	7 358,47	2 801,81
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar	14	8 477,13	5 580,65
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		<b>75 038,63</b>	<b>98 611,65</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>75 038,63</b>	<b>98 611,65</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>250 091,46</b>	<b>269 586,46</b>

Mealhada , 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,

*Priscilla Oliveira*

O Conselho de Administração,

*Luís António de Sousa*

*Priscilla Oliveira*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2022

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Valores em Euros		
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transilados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s / outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
	<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b>	50.000,00	0,00	0,00	0,00	75.377,61	34.201,55	7.615,86	0,00	-500,24	1.156,89	167.851,67	0,00	167.851,67
1	<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
	Alterações de políticas contabilísticas													
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
	Ajustamentos por impostos diferidos													
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio					57,84		1.099,05						
2		0,00	0,00	0,00	0,00	57,84	0,00	1.099,05	0,00	0,00			0,00	0,00
3	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>													
4=2+3	<b>RESULTADO INTEGRAL</b>													
	<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													
	Realizações de capital													
	Realizações de prémios de emissão													
	Distribuições													
	Entradas para cobertura de perdas													
	Outras operações													
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>	50.000,00	0,00	0,00	0,00	75.435,45	34.201,55	8.714,91	0,00	-500,24	3.123,14	170.974,81	0,00	170.974,81

(1) - O euro, admiñido em, em função da dimensão e exigências de rotund, a possibilidade de expresso das quantias em milhares de euros

Mealhada, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,

*Paula Oliveira*

O Conselho de Administração,

*Paula Oliveira*

*Paula Oliveira*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2023

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Valores em Euros		
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transilados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s/ outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	<b>6</b>	50 000,00	0,00	0,00	0,00	75 435,45	34 201,55	8 714,91	0,00	-500,24	3 123,14	170 974,81	0,00	170 974,81
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						156,16		2 966,98			-3 123,14	0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						156,16	0,00	2 966,98	0,00	0,00	-3 123,14	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	0,00									
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>													
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>													
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	<b>6+7+8+10</b>	50 000,00	0,00	0,00	0,00	75 591,61	34 201,55	11 681,89	0,00	-500,24	4 078,02	175 052,83	0,00	175 052,83

(1) - O euro, administrado, em função da emissão e exigências de retiro, a possibilidade de expresse de quantias em milhares de euros

Mealhada, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,

*Paulina Oliveira*

O Conselho de Administração,

*António José Lourenço de Aguiar*

*M. Cabrita*

Entidade: Segur-B, Mediação de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Euros			
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		307 039,59	129 143,72
Pagamentos a fornecedores		-131 295,40	-41 160,18
Pagamentos ao pessoal		-34 242,20	-30 546,40
Caixa gerada pelas operações		<b>141 501,99</b>	<b>57 437,14</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 244,00	-9 072,24
Outros recebimentos/pagamentos		-34 740,02	-31 484,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>104 517,97</b>	<b>16 880,46</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			15 500,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			1 500,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<b>0,00</b>	<b>-14 000,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		104 517,97	2 880,46
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	13 228,37	10 347,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	117 746,34	13 228,37

Mealhada, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado,

*Christina Oliveira*

O Conselho de Administração,

*António José António Costa*

*António Costa*



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Segur B- Mediação de Seguros, S.A., tem sede na Zona Industrial da Pedrulha, lote 12, freguesia de Casal Comba, concelho da Mealhada e distrito de Aveiro, Portugal. A sua actividade principal consiste na Mediação de Seguros. A sociedade é detida em 99,60% do seu capital pela empresa Grupo Alves Bandeira, S.A., pela empresa RMBAND, S.A., com 0,2% e Rui Manuel Neves Bandeira com 0,2%.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da empresa foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos desta, os quais foram preparados no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado e republicado com o decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a Estrutura conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), consignadas, respetivamente, nos Avisos n.os 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 20 de julho de 2015.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

A reexpressão das demonstrações financeiras destina-se a melhorar a relevância e a fiabilidade das demonstrações financeiras e a sua comparabilidade ao longo do tempo. No entanto, é entendimento da Empresa que erros de períodos anteriores, alterações de estimativas e de políticas contabilísticas apenas dão origem à reexpressão das demonstrações financeiras retrospectivamente quando o seu efeito seja de tal forma significativo que a sua não reexpressão distorça claramente a comparabilidade das contas. Em todas as restantes situações, é entendimento da Empresa proceder à divulgação dos ajustamentos, e seus efeitos, nas notas respetivas.

### 3. NÃO APLICÁVEL

### 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 poderão também estar registados ao custo de aquisição revalorizado.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha recta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. O método será aplicado consistentemente de período para período, a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos. As depreciações são calculadas logo após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

#### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, na sua generalidade, são registados pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando são classificados ativos detidos para venda, caso em que se encontram registados pelo custo de aquisição.

Nas participações registadas pelo método de equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente aumentado ou diminuído pela diferença entre esse custo e o valor proporcional à participação nos capitais próprios da participada, reportados à data de aquisição ou à data da aplicação do método pela primeira vez. Esta diferença é registada na rubrica "Ajustamentos de transição". Anualmente o investimento financeiro é ajustado pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das participadas por contrapartida das rubricas "Ganhos em subsidiárias, associadas empreendimentos conjuntos".

As perdas que excedem o investimento efetuado não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas.

#### PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES



As provisões só são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos continentes não objeto de divulgação.

#### RÉDITOS

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando satisfeitas todas as seguintes condições:

- Quando a empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Quando a empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão;
- Quando a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a empresa; e
- Quando os custos, incorridos ou a incorrer, referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o valor das transações que envolvem prestações de serviços pode ser fiavelmente estimado, o rédito associado a essas transações é reconhecido com referência à fase de acabamento das transações à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

#### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

RS



9  
Muller

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

#### INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### *Cientes e Outros Créditos a Receber*

As dívidas de clientes ou de outros créditos a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### *Fornecedores e outras dívidas a pagar*

As dívidas a fornecedores ou outras dívidas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### *Empréstimos*

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu custo, ou seja, são mensurados no reconhecimento inicial deduzidos dos respetivos reembolsos de capital. Os encargos financeiros são contabilizados na Demonstração dos Resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

##### *Periodizações*

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

##### *Instrumentos financeiros detidos para negociação*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

*Caixa e Depósitos bancários*

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

**5. FLUXOS DE CAIXA**

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se discriminada da seguinte forma:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa		
Depósitos à ordem	117 746,34	13 228,37
Outros depósitos bancários		
Outros instrumentos financeiros		
<b>Total</b>	<b>117 746,34</b>	<b>13 228,37</b>

**6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior e não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

**7. PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os principais saldos e transações com entidades diretamente relacionadas, podem ser detalhadas como se segue:

SALDOS 2023

(Unid: Eur)

	Cientes	Empréstimos Concedidos	Outros Créditos a Receber	Fornecedores	Empréstimos Obtidos	Outras Contas a Pagar
Grupo Alves Bandeira, SGPS, S.A.			-	49 200,00		
Alves Bandeira & Cª, S.A.			1 020,01	303,35		
Alves Bandeira Tyres. S.A.			1 454,25			
Alves Bandeira- Serv.Partilhados, ACE			1 268,04	51,15		
Petroiberica, S.A.			1 843,92			
AB CHEM, S.A.			8 175,00			
Equipband- Equip. & Assist., S.A.			309,05			
RMBAND, S.A.			1 540,42			
Alves Bandeira Internacional, FZE			6 821,71			
Sobritas,Lda			68 768,11			
Eta - Empresa de Transportes do Alentejo, Lda			1 811,73			
Prediband, S.A.			1 441,29	425,90		
SDTI- Sociedade Desenv. Tecnologias Inovadoras			-262,45			
<b>Total</b>			<b>94 191,08</b>	<b>49 980,40</b>		

TRANSACÇÕES 2023

(Unid: Eur)

	Vendas e Prest. de Serviços	Juros debitados	Outros Rendimentos	Compras e FSE	Juros Suportados	Outros Gastos
Grupo Alves Bandeira, SGPS, S.A.				40 000,00		
Alves Bandeira & Cª, S.A.				1 792,17		
Alves Bandeira Tyres. S.A.				330,00		
Alves Bandeira- Serv.Partilhados, ACE				221,76		
Prediband, S.A.				4 155,12		
<b>Total</b>				<b>46 499,05</b>		

SALDOS 2022

(Unid: Eur)

	Cientes	Empréstimos Concedidos	Outros Créditos a Receber	Fornecedores	Empréstimos Obtidos	Outras Contas a Pagar
Grupo Alves Bandeira, SGPS, S.A.			-	67 860,00		
Alves Bandeira & Cª, S.A.			30 472,83	378,71		
Alves Bandeira Tyres. S.A.			9 884,22			
Alves Bandeira- Serv.Partilhados, ACE			2 335,87	145,10		
Civiberica, S.A.			5 058,29			
Petroiberica, S.A.			3 600,40			
AB CHEM, S.A.			5 492,28			
Equipband- Equip. & Assist., S.A.			4 274,05			
RMBAND, S.A.			1 367,04			
Alves Bandeira Internacional, FZE			2 216,51			
Sobritas,Lda			59 465,88			
Academia Grupo Alves Bandeira, ACE			647,25			
Alves Bandeira Renting, S.A.			50 838,51			
Eta - Empresa de Transportes do Alentejo, Lda			20 924,24			
Portinsurance Consultores de Seguros, Lda				7 500,00		
Jose do Couto Gonçalves				7 387,50		
Prediband, S.A.			3 505,92	3 833,73		
Carvalho Ribeiro & Tojeira, Lda			198,54			
SDTI- Sociedade Desenv. Tecnologias Inovadoras			414,70			
EZU- Energia, LDA			56,75			
<b>Total</b>			<b>228 503,80</b>	<b>87 105,04</b>		

TRANSAÇÕES 2022

	Vendas e Prest. de Serviços	Juros debitados	Outros Rendimentos	Compras e FSE	Juros Suportados	Outros Gastos
Grupo Alves Bandeira, SGPS, S.A.				22 000,00		
Alves Bandeira & Cª, S.A.				1 456,92		
Alves Bandeira- Serv.Partilhados, ACE				224,01		
Portinsurance Consultores de Seguros, Lda				7 500,00		
Jose do Couto Gonçalves				18 025,50		
Prediband, S.A.				5 111,64		
<b>Total</b>				<b>54 318,07</b>		

*Handwritten notes and signatures:*  
 - A signature at the top right.  
 - A blue arrow pointing from the signature area down towards the table.  
 - Another signature at the bottom right.

## 8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 8.1 TAXAS DE DEPRECIACÃO

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

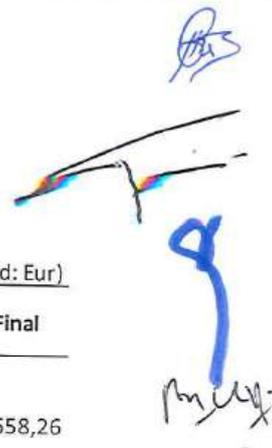
	Vida útil esperada
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	4-6
Equipamentos administrativo	1-10
Outros activos fixos tangíveis	

### 8.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS NOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

#### ACTIVO BRUTO 2023

	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Transf./ Abates	Saldo Final
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	15 500,00					15 500,00
Equipamentos administrativo	3 974,89					3 974,89
Outros activos fixos tangíveis						
<b>Total</b>	<b>19 474,89</b>					<b>19 474,89</b>



DEPRECIACÕES ACUMULADAS 2023

	(Unid: Eur)				
	Saldo Inicial	Reforços	Anulações / Reversões	Transferênci as	Saldo Final
Equipamento básico					
Equipamento de transporte	1 075,96	2 582,30			3 658,26
Equipamentos administrativo	3 670,19	118,17			3 788,36
Equipamentos biológicos					
Outros activos fixos tangíveis					
<b>Total</b>	<b>4 746,15</b>	<b>2 700,47</b>			<b>7 446,62</b>

ACTIVO BRUTO 2022

	(Unid: Eur)					
	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Transf./ Abates	Saldo Final
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	8 121,46	15 500,00		-8 121,46		15 500,00
Equipamentos administrativo	3 735,09	239,80				3 974,89
Outros activos fixos tangíveis						
<b>Total</b>	<b>11 856,55</b>	<b>15 739,80</b>		<b>-8 121,46</b>		<b>19 474,89</b>

DEPRECIACÕES ACUMULADAS 2022

	(Unid: Eur)				
	Saldo Inicial	Reforços	Anulações / Reversões	Transferênci as	Saldo Final
Equipamento básico					
Equipamento de transporte	8 121,46	1 075,96	-8 121,46		1 075,96
Equipamentos administrativo	3 320,10	350,09			3 670,19
Outros activos fixos tangíveis					
<b>Total</b>	<b>11 441,56</b>	<b>1 426,05</b>	<b>-8 121,46</b>		<b>4 746,15</b>

**9. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos na rubrica de outros investimentos financeiros compreende Fundos de Compensação do Trabalho:

*[Handwritten signatures and initials]*

ACTIVO BRUTO 2023

	(Unid: Eur)			
	Saldo Inicial	Adições	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Outros activos financeiros</b>	<b>324,19</b>	<b>28,81</b>		<b>353,00</b>
Fundos Investimento				
Empréstimos concedidos a outras empresas				
Outros investimentos financeiros	324,19	28,81		353,00
<b>Total</b>	<b>324,19</b>	<b>28,81</b>	<b>6 874,95</b>	<b>353,00</b>

ACTIVO BRUTO 2022

	(Unid: Eur)			
	Saldo Inicial	Adições	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Outros activos financeiros</b>	<b>280,40</b>	<b>77,87</b>	<b>-34,08</b>	<b>324,19</b>
Fundos Investimento				
Empréstimos concedidos a outras empresas				
Outros investimentos financeiros	280,40	77,87	-34,08	324,19
<b>Total</b>	<b>280,40</b>	<b>77,87</b>	<b>-34,08</b>	<b>324,19</b>

**10. RÉDITO**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os réditos da empresa encontravam-se repartidos da seguinte forma:

RÉDITOS

	(Unid: Eur)		
Categoria	Mercado Interno	Mercado Europeu	Países Terceiros
Venda de bens			
Prestação de serviços	171 120,41		
<b>Total</b>	<b>171 120,41</b>		

**11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de maio de 2024. Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos, passivos e das demonstrações financeiras do exercício de 2023.

## 12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), à taxa de 21%. Ao valor da colecta de IRC é acrescida a Derrama que incide sobre o lucro tributável, que no ano de 2023 para o Município da Mealhada a taxa geral é de 0,75% e isenta cujo volume de negócios no período anterior, não ultrapasse 150 000€.

Nos termos do CIRC, a empresa encontra-se também sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas e condições aí previstas.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais da empresa estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O imposto sobre o rendimento, reconhecido na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontra-se detalhado da seguinte forma:

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

	(Unid: Eur)	
	2023	2022
Imposto corrente	7 784,70	4 352,38
Imposto diferido		
<b>Total</b>	<b>7 784,70</b>	<b>4 352,38</b>

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes de impostos (1)	11 862,72	7 475,52
Taxa de imposto (2)	21,00%	21,00%
<b>Imposto esperado</b>	<b>2 491,17</b>	<b>1 569,86</b>
Lucro tributavel (4)	19 773,84	13 356,15
Imposto sobre o rendimento (5)	-4 152,51	-2 804,79
Tributações Autónomas (6)	-3 483,89	-1 547,59
Derrama Municipal (7)	-148,30	
<b>Imposto sobre o rendimento (8=5+6+7)</b>	<b>-7 784,70</b>	<b>-4 352,38</b>
<b>Taxa média (9=8/4)</b>	<b>39,37%</b>	<b>32,59%</b>
<b>Taxa efectiva de imposto (10= 3/1)</b>	<b>65,62%</b>	<b>58,22%</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

### 13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Outros Créditos a receber, tinha a seguinte decomposição:

Créditos a Receber

	(Unid: Eur)	
Outros Créditos a Receber	31/12/2023	31/12/2022
<b>Activo corrente</b>		
Outros Creditos a receber	118 865,99	240 283,10
<b>Total</b>	<b>118 865,99</b>	<b>240 283,10</b>

### 14. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica outras dívidas pagar, tinha a seguinte decomposição:

Outras Dividas a Pagar

	(Unid: Eur)	
Outras dívidas a pagar	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo corrente</b>		
Outras contas a pagar	8 477,13	5 580,65
<b>Total</b>	<b>8 477,13</b>	<b>5 580,65</b>

### 15. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica diferimentos, tinha a seguinte decomposição:

	(Unid: Eur)	
Diferimentos	31/12/2023	31/12/2022
<b>Diferimentos ( Activos)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1 097,86	1 018,14
Rendas Prediais pagas antecipadamente		
Juros pagos antecipadamente		
<b>Total</b>	<b>1 097,86</b>	<b>1 018,14</b>

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

**16. CAPITAL SUBSCRITO**

Em 31 de Dezembro de 2023, o Capital Subscrito da empresa era de 50.000,00 euros, encontrava-se assim representado:

CAPITAL SOCIAL

	Quota/N.º Acções 1.01.2023	Aumento	N.º Acções 31.12.2023	Tipo	Valor Nominal
Capital Subscrito	50 000		50 000	Nominativas	1,00 EUR
Quota Própria	0		0		

Os movimentos ocorridos durante o exercício de 2023, nas rubricas de Capital Próprio, foram os seguintes:

CAPITAL PRÓPRIO

	Saldo Inicial	Reforço	Reduções	Transferências	Saldo Final
Capital Subscrito	50 000,00				50 000,00
Acções (quotas) próprias					
Outros instrumentos de capital próprio					
Prémios de emissão					
Reservas legais	75 435,45	156,16			75 591,61
Outras reservas	34 201,55				34 201,55
Resultados transitados	8 714,91	2 966,98			11 681,89
Excedentes de revalorização					
Ajustamentos /Outras variações no capital p	-500,24				-500,24
Resultado líquido do exercício	3 123,14	4 078,02	-3 123,14		4 078,02
<b>Total</b>	<b>170 974,81</b>	<b>7 201,16</b>	<b>-3 123,14</b>		<b>175 052,83</b>

**17. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO**

O número médio de pessoal ao serviço da empresa, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

NUMERO MÉDIO DE PESSOAL

	31/12/2023	31/12/2022
Quadros Administração Directores	1	1
Coordenadores e Supervisores		
Quadros Técnicos Operacionais	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações ao Pessoal	34 594,32	30 785,22
Encargos sobre Remunerações	7 213,63	5 618,37
Seguros Acidentes Trabalho	425,09	379,01
Outros Gastos com Pessoal	23,54	8 827,73
<b>Total</b>	<b>42 256,58</b>	<b>45 610,33</b>

**18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, tinha a seguinte decomposição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		(Unid: Eur)	
Rubricas	31/12/2023	31/12/2022	
Serviços Especializados	54 172,03	50 571,64	
Materiais	272,76	275,53	
Energia e fluidos	2 336,26	1 792,01	
Deslocações, estadas e transportes	20 400,93	20 008,97	
Serviços diversos	25 206,12	11 204,13	
<b>Total</b>	<b>102 388,10</b>	<b>83 852,28</b>	

*(Handwritten signature and blue scribble)*

**19. OUTROS GASTOS**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros Gastos, tinha a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas		
	(Unid: Eur)	
Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	3 661,76	2 995,13
Descontos de p.p. concedidos		458,30
Dividas incobráveis		
Gastos em investimentos não financeiros		
Outros	8 250,78	13 312,77
<b>Total</b>	<b>11 912,54</b>	<b>16 766,20</b>

**20. OUTROS RENDIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros Rendimentos, tinha a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos		
	(Unid: Eur)	
Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros		1 500,00
Outros		112,02
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1 612,02</b>

**21. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta a seguinte decomposição:

	(Unid: Eur)	
EOEP	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	3,62
		3,62
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimento	7 358,47	2 801,81
Retenção de Impostos de sobre o Rendimento	5 540,70	280,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	269,00	1 312,50
Contribuições para a Segurança Social	1 548,77	
Outros Impostos		1 209,31

A Empresa a 31 de Dezembro de 2023, não regista qualquer dívida em mora ao Estado e à Segurança Social.

## 22. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, ascendeu a 2.350,00 Euros, sendo respeitantes, exclusivamente, à revisão legal das contas anuais.

MEALHADA, 27 DE MAIO DE 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

*Paulina Oliveira*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

*António Luís Loucos Costa da Silva*

*Am*

*Am*



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

P. V.  
*[Handwritten signature]*

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SEGUR B - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, S.A.**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 250.091 euros, e um total de capital próprio de 175.053 euros, incluindo um resultado líquido de 4.078 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SEGUR B - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, S.A.**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

1 de 3

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 18 de junho de 2024

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

O Sócio Responsável pela Elaboração



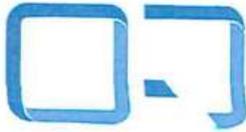
Pedro Correia Proença, ROC n.º 2021  
Registado na CMVM sob o n.º 20230005

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056  
Registado na CMVM sob o n.º 20160668



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MÁRIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **SEGUR B - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, S.A.**, (a Entidade) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Entidade, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2023, tal como foram apresentados pela Administração;
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 18 de junho de 2024

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por  
Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056  
Registado na CMVM sob o nº 20160668